

O Brasil pode salvar a Amazônia e alimentar o mundo?

O EQUILÍBRIO À PROVA

O Brasil é frequentemente criticado pelo desmatamento e pelo impacto climático de sua pecuária. No entanto, na prática, outra realidade ganha forma — uma realidade que traz a promessa de restauração e o poder da mudança. *Um mundo sem vacas: o equilíbrio à prova* é um documentário de curta-metragem que compartilha as histórias não contadas de produtores rurais brasileiros que estão no coração de um dos maiores desafios da agropecuária.

Assista agora

Carregando o peso de quase 2 bilhões de pratos em todo o mundo

Em 2024, o Brasil produziu 11,8 milhões de toneladas métricas de carne bovina, o suficiente para atender ao consumo anual de quase 2 bilhões de pessoas em todo o mundo. Mas a mesma dimensão que torna o Brasil fundamental para alimentar o mundo também o coloca no centro dos debates climáticos.

Segundo maior produtor, maior exportador

O Brasil é o segundo maior produtor de carne bovina do mundo e o maior exportador, fornecendo cerca de um quinto das carnes comercializadas globalmente.

160 milhões de hectares de pasto

A produção de carne bovina do Brasil é apoiada por 160 milhões de hectares de pastagens em todo o país.

60% da Amazônia

O Brasil abriga a maior parte da mais extensa floresta tropical do mundo.

Milhões de produtores

Dos cinco milhões de produtores rurais do Brasil, cerca de metade cria bovinos, e 75% deles são pequenos ou médios produtores.

Produzindo mais carne com menos terra

À medida que os apelos para proteger o meio ambiente ganham urgência, os pecuaristas do Brasil estão respondendo com provas de que a intensificação sustentável funciona.

70% mais carne em 11% menos terra

Em duas décadas, a bovinocultura de corte brasileira reduziu a área de pastagens em 11%, para cerca de 160 milhões de hectares, enquanto aumentou a produtividade em mais de 70%, passando de 2,8 para quase 5 arrobas por hectare ao ano, graças aos avanços em tecnologia e manejo.

40 milhões de hectares

O Brasil tem cerca de 40 milhões de hectares de pastagens degradadas que, se recuperadas, poderiam dobrar a produção de alimentos do país sem derrubar uma única árvore.

Eficiência sustentável

As práticas modernas de pecuária pouparam milhões de hectares de terra. Por meio de pastejo rotacionado, integração entre agricultura, pecuária e floresta, genética aprimorada e melhor nutrição, os pecuaristas brasileiros estão produzindo mais carne bovina com menos pasto, aumentando a produção e reduzindo o impacto ambiental.

Operando sob algumas das leis ambientais mais rigorosas do planeta

Os pecuaristas brasileiros trabalham sob leis ambientais mais rigorosas do que muitos fora do país imaginam, com consequências que se estendem muito além das fronteiras do país.

Por lei, os produtores não podem usar toda a sua terra para produção pecuária ou agrícola. O Código Florestal exige que 20 a 80% de cada propriedade rural permaneça como floresta ou vegetação nativa, com a porcentagem definida pelo bioma onde está localizada.

Todas as propriedades rurais devem ser registradas no Cadastro Ambiental Rural (CAR), um registro digital que mapeia como cada hectare é utilizado e conservado.

O monitoramento por satélite e as inspeções a campo monitoram o uso da terra em tempo real e sinalizam o desmatamento ilegal.

Embora as manchetes sobre desmatamento persistam, aproximadamente 90% da perda da floresta amazônica decorre de desmatamento ilegal, e não de produtores rurais que operam dentro da lei.